


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 2

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 2

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-135-0 DOI 10.22533/at.ed.350202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROJETO DE EXTENSÃO AMIGOS DO IGOR LOMBARDI PENHALVER - FERRAMENTAS DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	
Larissa Garzone	
Rafael Pimenta Camilo	
Bruna Arantes Nassar	
Caroline Pereira Santos	
Thaís Sousa e Silva Oliveira	
Ricardo de Araújo Mello Júnior	
Érika Cristina Silva Alves	
Valeska Guimarães Rezende da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.3502024061	
CAPÍTULO 2	12
PROJETO EMPATIA/ASSERTIVIDADE: ANALISANDO O NÍVEL DE EMPATIA EM FUNCIONÁRIOS DA REDE PÚBLICA	
Elisa de Oliveira Elias	
Giullia Braga Linhares	
Luísa Magalhães Junqueira Leitão	
Paula Leal de Oliveira Peçanha	
Pedro Henrique Fernandes	
Tatiana Vasques Camelo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3502024062	
CAPÍTULO 3	24
PROMOVENDO SAÚDE: GRUPO COM GESTANTES COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Edna Mota Loiola	
Janaína Gomes de Negreiros da Silva	
Ana Patrícia Timbó Batista Ribeiro	
Antonio Rodrigues Ferreira Júnior	
Ana Karine Lopes Camelo	
DOI 10.22533/at.ed.3502024063	
CAPÍTULO 4	30
PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE COMO MEDIDA DE SEGURANÇA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Karen Silva de Castro	
Lauany Silva de Medeiros	
Michele Pinheiro Ferreira	
Nayara Fernanda Alves Moreira	
Renata Campos de Sousa Borges	
José Ronaldo Teixeira De Sousa Júnior	
Milena Coelho Fernandes Caldato	
Daniele Lima dos Anjos	
Carlos André de Souza Reis	
Ilma Ferreira Pastana	
DOI 10.22533/at.ed.3502024064	

CAPÍTULO 5	37
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS I OLIMPÍADAS SOLIDÁRIAS DO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE (PAC) DS III, IV & VII	
Gledson da Silva Oliveira Raquel Bezerra Pajeú Renan Wallacy Yvson dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3502024065	
CAPÍTULO 6	44
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	
Dayane Pereira da Silva Marina Valente Mascarenhas Maria Célia Pinheiro da Cunha Isadora Helena Araújo Silva Lucas Lima Guerreiro Kesia Cartaxo Andrade Maria Solange Nogueira dos Santos Silvania Moreira de Abreu Façanha Lidiane do Nascimento Rodrigues Edna Maria Camelo Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.3502024066	
CAPÍTULO 7	53
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTUDO DE CASO HIPERTENSO	
Suely Cardoso Nunes Silvana Morales de Assis Patrícia Cintra	
DOI 10.22533/at.ed.3502024067	
CAPÍTULO 8	58
RESOLUTIVIDADE DO ATENDIMENTO INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO OPORTUNO DE COMPLICAÇÕES DA DIABETES –UM RELATO DE CASO	
Danila Araújo e Silva Luísa Caroline Costa Abreu Cauê Sousa Cruz e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3502024068	
CAPÍTULO 9	62
SAÚDE ÚNICA: A INTERAÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA E HUMANA NO COMBATE E PREVENÇÃO DE ZOONOSES E DOENÇAS INFECCIOSAS	
Bianca Gianola Belline Silva Carlos Eduardo Brizolla Theodoro Daniela Perucci Gogoni Lilian Mara Kirsch Dias Ana Carolina Rusca Correa Porto	
DOI 10.22533/at.ed.3502024069	
CAPÍTULO 10	69
SIGNIFICADOS E SENTIDOS DAS VIVÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO “1 HORA DE MEDITAÇÃO” NA MUDANÇA DE HÁBITOS	
Sayonara da Silva Barros Évillia Rayanne Oliveira de Sousa Amanda da Cunha Sousa	

Jeania Lima Oliveira
Paula Matias Soares
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

DOI 10.22533/at.ed.35020240610

CAPÍTULO 11 75

SÍNDROME DA EMBOLIA GORDUROSA EM PACIENTE DECORRENTE DE FRATURA TRANSTROCANTÉRICA DE FÊMUR ESQUERDO INSTÁVEL: RELATO DE UM CASO

Tony Carlos Rodrigues Junior
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga
Clarice Maria Fonseca Leal
Débora Nagem Machado José
Thaís Ferreira Perígolo
Larissa Gabrielle Rodrigues
Renata Teixeira de Melo Diniz
Lívia Mol Fraga Melo
Josianne Romagnoli Silva
João Pedro Lima Trindade
Talita de Freitas Souza
Rúbia Soares de Sousa Gomes

DOI 10.22533/at.ed.35020240611

CAPÍTULO 12 82

T.O. ESPERANDO: BRINCANDO NA SALA DE ESPERA DO HC CRIANÇA

Ana Clara Tomaz Adão
Bárbara Jacomin
Luzia Iara Pfeifer

DOI 10.22533/at.ed.35020240612

CAPÍTULO 13 94

TIROCÍNIO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO MESTRE EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Ferreira Borba de Almeida
Laise Nascimento Lobo
Lidiane de Jesus Lisboa
Waldson de Jesus Nunes
Mara Rubia Sena Freire
Claudiana Bomfim de Almeida Santos

DOI 10.22533/at.ed.35020240613

CAPÍTULO 14 101

UM ECOSSISTEMA VULNERÁVEL: DESASTRES NATURAIS COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM SAÚDE

Sandra Mara Marin
Carolina Machado Eisenhut
Danielle Bezerra Cabral
Arnildo Korb
Leila Zanatta
Maria Luiza Bevilaqua Brum

DOI 10.22533/at.ed.35020240614

CAPÍTULO 15 112

VISITAS DOMICILIARES ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS/MICROCEFALIA NA II GERES LIMOEIRO-PE

Aline Vanessa da Silva

Anália Pereira de Melo Souza
Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Amanda Patrícia da Silva
Alexsandro de Melo Laurindo
Leandra França da Silva
Aguinaldo Soares do Nascimento Junior
Ricardo Luiz de Carvalho Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.35020240615

CAPÍTULO 16 119

VIVÊNCIA INTERPROFISSIONAL ENTRE ORIENTADORES, PRECEPTORES E MONITORES DO PET -
SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Braga Sampaio
Sarah Gadelha Ribeiro
Ana Vitória Araújo de Castro
Diego Sergio da Silva Maia

DOI 10.22533/at.ed.35020240616

CAPÍTULO 17 125

VIVENCIANDO O ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS: IMPACTOS NA
EDUCAÇÃO MÉDICA

Máyra Bernardes Rocha
Hiléia Carolina de Oliveira Valente
Bruna Carolina Soares Sinhorin
Gustavo Cunha Fernandes
Lineker Fernandes Dias
Bruno Oliveira de Paulo
Alessandra Jacó Yamamoto
Karollyne Francisco Prado
Lincoln Rodrigues Fernandes Junior
Victor Diniz Borges

DOI 10.22533/at.ed.35020240617

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 133

ÍNDICE REMISSIVO 135

TIROCÍNIO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO MESTRE EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/06/2020

Igor Ferreira Borba de Almeida

Universidade Estadual de Feira de Santana,
Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva - Feira
de Santana Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7801825461132677>

Laise Nascimento Lobo

Universidade Estadual de Feira de Santana,
Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva - Feira
de Santana Bahia

<http://lattes.cnpq.br/3393163597843035>

Lidiane de Jesus Lisboa

Universidade Estadual de Feira de Santana,
Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva - Feira
de Santana Bahia

<http://lattes.cnpq.br/5801610598641774>

Waldson de Jesus Nunes

Universidade Estadual de Feira de Santana,
Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva - Feira
de Santana Bahia

<http://lattes.cnpq.br/8960196706386544>

Mara Rubia Sena Freire

Universidade Estadual de Feira de Santana,
Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva - Feira
de Santana Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9612035057633897>

Claudiana Bomfim de Almeida Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana,
Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva - Feira
de Santana Bahia

<http://lattes.cnpq.br/0012272473967134>

RESUMO: As fragilidades pedagógicas percebidas entre os docentes do ensino superior funcionam como sinal de alerta para a busca por uma formação que enfoque e fortaleça as práticas pedagógicas dos futuros professores. O presente estudo tem como objetivo compartilhar a vivência de pós-graduandos no tirocínio docente no componente curricular Estudo Integrado XIV da graduação de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. Este estágio foi possibilitado pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da referida Instituição e desenvolvido por três mestrados para uma turma do quinto semestre. Foi possível perceber que o caráter teórico/prático da disciplina é fundamental para agregar conhecimento sob diferentes olhares e perspectivas, sendo importante para esse processo à autonomia e protagonismo do estudante, que devem ser motivadas pelo docente. Com a vivência deste estágio foi possível caracterizar a formação docente como um processo contínuo de trocas de informações e desenvolvimento profissional, possibilitando aos mestrados conhecer estratégias de ensino, refletir sobre a prática docente e reconhecer que o processo de ensino/aprendizagem sugere movimento. Assim, o estágio docente é entendido como sendo de

relevância acadêmica, social e educacional, colaborando significativamente para a formação de um docente do ensino superior de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Tirocínio, Saúde Pública, Odontologia

TEACHING TEACHING IN THE FORMATION OF THE MASTER IN COLLECTIVE HEALTH: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The pedagogical weaknesses perceived among higher education teachers act as a warning sign for the search for a formation that focuses and strengthens the pedagogical practices of postgraduates who, besides researchers, will be teachers. This study aims to share the experience of postgraduate students in teacher training in the curricular component Integrated Study XIV of the undergraduate dentistry of the State University of Feira de Santana. This internship was made possible by the Postgraduate Program in Collective Health of that institution and developed by three master's students for a fifth semester class. It was possible to realize that the theoretical / practical character of the subject is fundamental to add knowledge from different experiences and perspectives, being important for this process to the autonomy and protagonism of the student, which should be motivated by the teacher. Through this experience it was possible to characterize teacher education as a continuous process of information exchange and professional development, enabling students to know teaching strategies, reflect on teaching practice and recognize that the teaching / learning process suggests movement. Thus, the teaching internship is understood to be of great academic, social and educational relevance, contributing significantly to the formation of a quality higher education teacher.

KEYWORDS: Teaching, Public Health, Dentistry

1 | INTRODUÇÃO

A crescente qualidade do ensino superior foi conquistada através dos cursos de pós-graduação que formam professores competentes e que respondem aos desafios da educação no mundo moderno, em vistas a atender a expansão desse nível educacional¹. De acordo com Noro et al.² a educação pode ser encarada como uma alternativa para a não alienação da sociedade, na qual, em particular no âmbito universitário, os professores e alunos são livres para inverterem seus papéis no processo ensino-aprendizagem.

Docentes, sobretudo os da área de saúde, tendem a dominar com excelência a área científica específica em que atuam, porém apresentam fragilidades nas abordagens pedagógicas³. Diante desse fato, com o objetivo de minimizar o impacto causado no ensino superior, com a atuação de pós-graduandos lecionando sem uma formação de caráter pedagógico, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desde 1999 estimula os alunos de mestrado e doutorado sob sua tutela, a praticarem o

estágio supervisionado, e em abril de 2010, publicou a Portaria nº 76 que estabelece para todos os alunos de pós-graduação a inserção em atividades de ensino sob a supervisão de um professor orientador com duração mínima de um semestre para o mestrado, e dois semestres para o doutorado⁴.

Nesse contexto, estas atividades deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo estudante, objetivando a preparação para a docência. No caso do mestrado do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), este estágio equivale a 30 horas semestrais, que podem ser cumpridas em qualquer componente curricular da área de Saúde Coletiva ofertada pelos cursos de saúde desta Instituição de Ensino Superior, sendo estes: Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Medicina e Educação Física.

O curso de Odontologia da UEFS tem como principal objetivo promover a formação geral e profissional de cirurgiões-dentistas aptos a atuar em equipe multiprofissional, reflexivo, crítico e participativo, de conduta ética, humanizada e de consciência política, comprometido com a problemática social. Para isso, é preciso estimular uma educação odontológica onde o estudante passe a ter maior responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem, superando a dificuldade do protagonismo dos estudantes nesse processo, a recusa pelo novo⁵ e, retirando do professor a responsabilidade da gestão do seu aprendizado².

No estágio supervisionado o futuro docente tem a oportunidade de conhecer de perto a realidade da profissão, enxergar os desafios cotidianos e exercitar com tranquilidade a função de professor. Percebendo-se além de um profissional autônomo, criativo e reflexivo sobre a atividade docente, mas um cidadão consciente e crítico¹. Para Pimentel et al.⁶ o estágio revela-se como um painel no qual se elucida, demonstra e problematiza a prática docente no Ensino Superior.

Perante a relevância desta experiência para a formação profissional, onde o futuro docente além de ser capacitado para o desenvolvimento de pesquisas é preparado para exigências próprias da educação em nível superior, o presente estudo tem como objetivo compartilhar a vivência de pós-graduandos no tirocínio docente no componente curricular Estudo Integrado XIV da graduação de Odontologia.

2 | METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo-analítico. Com duração de aproximadamente cinco meses, entre abril e setembro de 2019, o estágio docência foi realizado junto aos graduandos matriculados no componente curricular Estudo Integrado XIV (EI XIV), do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), no estado da Bahia. De caráter teórico prático e encontros semanais regulares, a disciplina de 180 horas conta com uma equipe de cinco

professores com formações na área de saúde coletiva, patologia oral, farmacologia e cirurgia bucomaxilofacial.

Buscando atender os objetivos da Instituição, o componente curricular EI XIV traz como proposta a integralização da saúde bucal coletiva, patologia bucal, estomatologia e cirurgia oral. Dessa forma, permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades para realizar ações voltadas para a promoção da saúde, do cuidado e da qualidade de vida na comunidade de acordo com os princípios legais e éticos da Odontologia, bem como, para aplicar métodos de estudo e entendimento do processo saúde-doença em relação ao sistema estomatognático.

As aulas práticas em clínica deste componente acontecem concomitantemente às práticas do Centro de Referências de Lesões Bucais. Desse modo os estudantes de graduação recebem e atendem pacientes oriundos de Feira de Santana e cidades circunvizinhas, provenientes das atividades de rastreamento de lesões orais do núcleo de extensão e pesquisa, encaminhado por outros cirurgiões-dentistas da própria instituição, de consultórios privados ou dos serviços públicos de saúde bucal da região, além daqueles de demanda espontânea que apresentam suspeita de qualquer alteração em tecidos moles e ósseo da cavidade bucal.

No cumprimento do estágio docência em uma disciplina dividida em aulas teóricas, prática laboratorial e prática ambulatorial promove/proporciona possibilidades ampliadas para a atuação docente. Foram realizadas diferentes atividades relacionadas à docência do ensino superior, como leitura da proposta do componente curricular e do plano de ensino, organização do cronograma, participação em aulas teóricas, orientações em prática clínica, avaliação de atividades educativas, entre outras.

Os dados, que permitiram o desenvolvimento deste relato, foram obtidos durante a realização do tirocínio docente fundamentado nas experiências vivenciadas em sala de aula, nos outros contextos de prática da docência e nos conhecimentos adquiridos pela convivência com os discentes e com os professores do componente curricular e nos desafios enfrentados ao longo deste processo. Ao final do estágio, realizou-se um relatório para descrição das atividades e percepção dos mestrandos sobre o estágio. Através deste, os pós-graduandos foram avaliados pelo supervisor da disciplina e seus respectivos orientadores e pode confeccionar este relato.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

No primeiro momento da experiência dos pós-graduandos, foi observada a complexidade do componente EI XIV e a extensa carga-horária, entretanto, a organização e competência dos docentes foram essenciais para o cumprimento das atividades e objetivos do componente curricular. No momento de compartilhamento e discussão do cronograma ficou evidente que o objetivo principal da disciplina era tornar o estudante de

graduação o protagonista do processo de aprendizagem.

O objetivo da disciplina corrobora o pensamento de Freire⁷, quando expressa que tornar o estudante autônomo no seu processo de aprendizagem é também estimular a curiosidade. O exercício da curiosidade estimula a imaginação, a instituição, as emoções, a capacidade de conjeturar, de comparar. O fundamental é que professores e alunos saibam que a postura é dialógica, ou seja, aberta, curiosa, indagadora e não apassivada enquanto fala ou enquanto ouve. O que importa é que professores e alunos se assumam etiologicamente curiosos e envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Mas, não podemos esquecer que a curiosidade, assim como a liberdade deve estar sujeita a limites eticamente assumidos por todos^{7,8}.

Proporcionar a autonomia dos estudantes possui relação direta com o ato de ensinar. Segundo o educador, Freire⁷, ensinar é uma especificidade humana, claro que diferente dos homens os animais tentam perpetuar suas espécies, sua descendência, mas isso se dá de forma instintiva. Para o homem ensinar é um ato específico e inerente do ser humano. É um dom que deve ser exercido com respeito, liberdade, e segurança em si mesmo. O educador legítimo é dono de um grande coração que pertence ao homem.

A organização do componente em aulas práticas ambulatoriais, práticas laboratoriais e teóricas possui o objetivo de agregar conhecimento sob diferentes experiências e perspectivas. Não existia sobreposição de atividade. Neste modelo, a teoria e a prática estão em um mesmo nível hierárquico quanto à relevância educacional e formativa.

Essa contraposição entre teoria e prática não é meramente semântica, pois se traduz em espaços desiguais de poder na estrutura curricular, atribuindo-se menor importância à carga horária denominada de prática⁹.

Um outro ponto relevante a ser considerado é o processo do fazer e realizar as atividades práticas ambulatoriais com atendimento a pacientes com diagnóstico de diversas lesões orais. Nestas práticas pode-se observar que o conceito do novo e desconhecido era sempre presente nas rotinas de atendimentos. Por diversas vezes, novas lesões ou condições orais acompanhavam os pacientes sem que a teoria tivesse sido aplicada. Isso trazia nos alunos o sentimento da curiosidade e procura autônoma pelo conhecimento para diagnóstico e possível tratamento das lesões orais. Mas uma vez, a teoria e prática caminhavam juntas, sem sobreposições ou protagonismo de uma sobre a outra. No estudante, os efeitos eram sempre positivos, pois na presença de dúvidas os professores ou mestrandos discutiam juntos os casos até a resolução do caso.

A questão supracitada, remete-se a um conceito atual e de muita importância nas práticas docentes que o método da sala de aula invertida. Segundo Valente, (2014)¹⁰, neste método o professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização de atividades, considerando conhecimentos previamente acessados pelo estudante. No caso das aulas práticas, o caso específico do paciente era o objeto de estudo, era o ponto iniciador para a busca do conhecimento do estudante. Na aula seguinte, o professor e o mestrando

dedicaram tempo, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos, para orientá-los, esclarecer dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado.

Outro aspecto de extrema relevância neste processo de experiência docente, foi o domínio dos saberes pedagógicos por parte dos docentes das disciplinas, estes eram praticados em todos os momentos de contato com os discentes. O domínio dos saberes que vão além dos conteúdos específicos é um problema apontado por Libâneo¹¹, sobretudo no ensino superior. Porém, a nova visão ou o paradigma inovador exige o conhecimento do todo, no qual o professor compreenda: o contexto no qual ensina, a quem ensina (os alunos), como se ensina e que reconheça a si mesmo como pessoa e profissional¹².

Os docentes agregavam conhecimento de métodos de ensino por meio de participação em semanas pedagógicas, leitura de livros de pedagogia no ensino superior e formação pessoal com experiências inerentes à carreira docente.

Vislumbrando estas peculiaridades foi possível caracterizar a formação docente como um processo continuado e que a vivência do profissional acadêmico com o ensino é um dos momentos mais relevantes de trocas de conhecimentos e desenvolvimento profissional. Isso porque o ensino/aprendizagem sugere movimento, de forma que ensina-se aprendendo e aprende-se ensinando¹³.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tirocínio docente constituiu-se, portanto, como uma experiência relevante para a formação do pós-graduando em saúde coletiva e, fundamental nesse processo, uma vez que além de pesquisador, o tirocinante deve desempenhar com dedicação e compromisso a função de professor. Assim, esta vivência possibilitou ao futuro docente perceber a importância do papel do professor, conhecer estratégias e métodos de ensino que incentivam o protagonismo do estudante, estimulou a troca de conhecimentos com os graduandos e professores da disciplina, além de incitar a reflexão sobre a prática docente permitindo reconhecer que na vida do professor o processo de ensino/aprendizagem é constante.

Além disto, ressalta-se a importância do domínio dos conteúdos do componente curricular e do aporte teórico-prático do professor orientador que contribuíram para a boa condução do estágio docência. No qual, o aprendizado se consolida ou fortalece com a prática, na superação das dificuldades e (des) construção de conceitos, colaborando significativamente para a formação de um docente do ensino superior de qualidade.

Assim, a experiência vivenciada é entendida comode grande relevância acadêmica, social e educacional. Desse modo, acredita-se que este trabalho pode contribuir para reflexões e discussões acerca do processo de ensino-aprendizagem e da formação do professor para o ensino superior.

REFERÊNCIAS

1. TOASSI RFC, STOBÄUS CD, MOSQUERA JMM, MOYSÉS SJ. Integrated curriculum for teaching dentistry: new directions for training in the field of healthcare. **Interface Comun Saúde Educ.** 2012; 16(41): 529-42.
2. NORO LRA, FARIAS-SANTOS BCS, SETTE-DE-SOUZA PH, PINHEIRO IAG, BORGES REA, NUNES LMF, CRUZ RKS, SILVA SM. O professor (ainda) no centro do processo ensino-aprendizagem em Odontologia. **Rev. ABENO** 2015; 15(1) 2-11.
3. SETTE-DE-SOUZA PH, SILVA ACB. Avaliações múltiplas para o aprendizado contínuo: relato de experiência. **Rev. ABENO** 2016; 16(4): 79-84.
4. CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). **Portaria nº76, 14 de abril de 2010.** Regulamento do Programa de Demanda Social-DS [online]. CAPES; 14 abr 2010; seção 1. Disponível em: <http://www.sr2.uerj.br/dcarh/download/Portaria_076_RegulamentoDS.pdf> [2019set30].
5. LELE SM. A Mini-OSCE for formative assessment of diagnostic and radiographic skills at a dental college in India. **J Dent Educ.** 2011; 75(12): 1583-9.
6. PIMENTEL V, MOTA DDCF, KIMURA M. Reflexões sobre o preparo para a docência na pós-graduação em enfermagem. **Rev. Escola de Enfermagem.** 2007; 41(1): 161-4.
7. FREIRE P. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.
8. FREIRE P. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1994.
9. PIMENTA SG, LIMA MSL. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poésis.** 2006; 3(3/4): 5-24.
10. VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. *Educar em Revista*, n. 4, 2014. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B6ZgHRUWc6JTM1dBM21IZ09OM1U/view> . Acessado em: 11 out. 2019.
11. LIBÂNEO, José Carlos. Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. In: PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel (Org.). **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores.** São Paulo: Cortez, 2011. p. 188-212.
12. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.
13. OLIVEIRA, C. D. M; PONTUSCHKA, N. N. Repensando e refazendo uma prática de estágio no ensino de Geografia. In: VESSENTINI, José William et al. **Geografia e ensino: Textos críticos.** 9. ed. Campinas: Papirus, 2006. p. 117-134.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 48, 82, 83, 89, 91

Aleitamento 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Assistência 4, 5, 25, 36, 47, 50, 51, 58, 59, 60, 61, 78, 91, 105, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 132

Atenção Primária 20, 24, 25, 29, 52, 58, 59, 61, 119, 122, 123

C

Cirurgia 32, 75, 78, 97

Criança 45, 46, 47, 48, 51, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 108, 113, 115, 116

D

Desastres Naturais 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Diabetes Mellitus 9, 53, 54, 55, 58, 59, 76

Dietoterapia 54, 57

Doença Crônica 19, 58

Doenças Infecciosas 62, 63, 64, 65, 67, 68, 110

E

Ecossistema 101, 103

Educação Em Saúde 26, 29, 31, 33, 34, 36, 39, 49, 50, 63, 108, 110, 120

Educação Interprofissional 61, 119, 121, 122, 123, 124

Enfermagem 28, 29, 31, 32, 33, 36, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 74, 92, 93, 96, 100, 101, 102, 105, 106, 111, 120, 123

Estudantes De Medicina 126, 128, 130, 131, 132

F

Fratura 75, 76, 77, 79, 80, 81

G

Gestação 26, 29, 57, 115

H

Hipertensão Arterial Sistêmica 9, 53, 54, 77

Humanização 1, 5, 10, 11, 84, 120

I

Identidade de Gênero 5

Idoso 53, 54, 55

Integração Social 37, 38

J

Jogos Pré-Desportivos 38

M

Medicina Hospitalar 31

Medicina Humana 62, 63, 64, 67

Medicina Veterinária 62, 63, 64, 66, 67, 68

Meditação 69, 71, 72, 73, 74

Microcefalia 112, 113, 114, 115, 116, 117

Moradores De Rua 2

O

Odontologia 94, 95, 96, 97, 100

P

Prevenção 26, 35, 39, 49, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 105, 110, 120, 127, 131

Promoção Da Saúde 2, 8, 24, 26, 27, 28, 39, 43, 45, 97, 108, 111, 132, 133

R

Relações Interprofissionais 58

S

Saúde Coletiva 31, 51, 52, 61, 94, 96, 97, 99, 112, 117, 118, 124, 128, 132

Saúde Da Criança 47, 51

Saúde Mental 2, 8, 10, 24, 26, 28, 29, 73, 123

Saúde Pública 8, 12, 24, 29, 61, 63, 95, 104, 110, 117, 120, 123, 131

Segurança Do Paciente 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

Síndrome Da Embolia Gordurosa 75, 78, 81

Street Store 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

SUS 10, 11, 25, 29, 43, 47, 58, 59, 61, 119, 120, 121, 122, 124, 127, 131

T

Terapia Ocupacional 82, 83, 85, 86, 88, 92

Tirocínio 94, 95, 96, 97, 99

U

Unidade Básica De Saúde 44, 50, 60

V

Vírus Zika 113

Visita Domiciliar 113, 115, 116, 117, 123

Z

Zoonoses 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

 **Atena**
Editora

2 0 2 0